

## **Conhecimento das gestantes sobre a indução do trabalho de parto na atenção primária: Uma revisão integrativa**

**Pregnant women's knowledge about the induction of labor in primary care: An integrative review**

**Conocimiento de las mujeres embarazadas sobre la inducción del parto en atención primaria: Una revisión integrativa**

Recebido: 19/12/2023 | Revisado: 20/01/2024 | Aceitado: 30/01/2024 | Publicado: 01/02/2024

**Lívia Rodrigues Abreu**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6410-7446>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: [abreulivia598@gmail.com](mailto:abreulivia598@gmail.com)

**Ravan Leandro Chaves Moura**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1471-7833>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: [ravanchaves@hotmail.com](mailto:ravanchaves@hotmail.com)

**Yanna Renara de Holanda Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5067-7982>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: [yannagomes86@gmail.com](mailto:yannagomes86@gmail.com)

**Thicyane Nitierly Cunha Almeida de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7498-4412>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: [almeidathicyane@gmail.com](mailto:almeidathicyane@gmail.com)

**Brenda Nascimento Peruhype Soares**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6451-6647>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: [Breh\\_peruhype@hotmail.com](mailto:Breh_peruhype@hotmail.com)

**Yone Mara Rocha Santos e Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2820-0349>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: [yonemara27@gmail.com](mailto:yonemara27@gmail.com)

### **Resumo**

Os critérios de exclusão para preenchimento desta filtragem foram: estudos duplicados, editoriais, artigos, estudos de caso, cartas ao editor, projetos-piloto, artigos não totalmente disponíveis on-line e que não fornecessem informações suficientes sobre o tema. Artigos e artigos que não permaneceram externos. Examine os descritores dos pesquisadores e identifique textos incompletos. A investigação sugere que existe uma grande variação no conhecimento das mulheres grávidas sobre a indução do parto e que muitas vezes existem lacunas na sua compreensão do procedimento e dos riscos associados. A educação pré-natal desempenha um papel importante na promoção do conhecimento das mulheres grávidas sobre a indução do parto. Um programa educativo sistemático e individualizado está associado ao aprofundamento do conhecimento deste tema nas gestantes. A educação pré-natal desempenha um papel fundamental na promoção do conhecimento das gestantes sobre a indução do parto. Um programa educacional estruturado e individualizado demonstrou ser eficaz para melhorar a compreensão das mulheres grávidas sobre este tema. Nesse sentido, é importante que os profissionais de saúde, especialmente os obstetras, desempenhem um papel na educação e orientação das gestantes e no fornecimento de informações claras, precisas e baseadas em evidências.

**Palavras-chave:** Trabalho de parto induzido; Ocitocina; Ocitócicos; Misoprostol; Gravidez prolongada.

### **Abstract**

The exclusion criteria for completing this filtering were: duplicate studies, editorials, articles, case studies, letters to the editor, pilot projects, articles not fully available online and that did not provide sufficient information on the topic. Articles and articles that did not remain external. Examine researchers' descriptors and identify incomplete texts. Research suggests that there is wide variation in pregnant women's knowledge about inducing labor and that there are often gaps in their understanding of the procedure and the associated risks. Antenatal education plays an important role in promoting pregnant women's knowledge about inducing labor. A systematic and individualized educational program is associated with deepening knowledge of this topic in pregnant women. Prenatal education plays a fundamental role in promoting pregnant women's knowledge about inducing labor. A structured and individualized

educational program has been shown to be effective in improving pregnant women's understanding of this topic. In this sense, it is important that healthcare professionals, especially obstetricians, play a role in educating and guiding pregnant women and providing clear, accurate and evidence-based information.

**Keywords:** Induced labor; Oxytocin; Oxytocics; Misoprostol; Prolonged pregnancy.

### Resumen

Los criterios de exclusión para completar este filtrado fueron: estudios duplicados, editoriales, artículos, estudios de casos, cartas al editor, proyectos piloto, artículos no completamente disponibles en línea y que no proporcionaron información suficiente sobre el tema. Artículos y artículos que no quedaron externos. Examinar los descriptores de los investigadores e identificar textos incompletos. Las investigaciones sugieren que existe una amplia variación en el conocimiento de las mujeres embarazadas sobre la inducción del parto y que a menudo existen lagunas en su comprensión del procedimiento y los riesgos asociados. La educación prenatal juega un papel importante en la promoción del conocimiento de las mujeres embarazadas sobre la inducción del parto. Un programa educativo sistemático e individualizado se asocia a la profundización del conocimiento sobre este tema en las mujeres embarazadas. La educación prenatal juega un papel fundamental en la promoción del conocimiento de las mujeres embarazadas sobre la inducción del parto. Se ha demostrado que un programa educativo estructurado e individualizado es eficaz para mejorar la comprensión de este tema por parte de las mujeres embarazadas. En este sentido, es importante que los profesionales de la salud, especialmente los obstetras, desempeñen un papel en la educación y orientación de las mujeres embarazadas y en el suministro de información clara, precisa y basada en evidencia.

**Palabras clave:** Trabalho de parto induzido; Ocitocina; Ocitócicos; Misoprostol; Gravidez prolongada.

## 1. Introdução

De acordo com Cardoso e Bezerra (2006), o processo de concepção é um evento de grande importância para a existência de uma mulher, pelo fato de englobar várias esferas. Com o decorrer dos anos, devido aos avanços da ciência e tecnologia no âmbito das ciências médicas, os colaboradores do campo da saúde possuem uma relevância no desenvolvimento de humanização do parto à nascença, ao assessoramento geral (Vargens, *et al*, 2012).

O parto é uma soma de eventos involuntários que terminam com a erupção do feto, pois através do exercício do parto é profundamente importante na existência feminina justificando a figura que a engloba. Entretanto, a realização do parto humanizado, surge com os esforços concentrados na qualidade do atendimento entre mãe e filho, acrescentando às práticas e atribuições dos colaboradores responsáveis (Passos *et al.*, 2022).

Quando nos aproximamos do nascimento da criança, é crucial abranger um comportamento humanista, pois é imprescindível que os trabalhadores auxiliem a mãe de maneira personalizada, objetivando um amparo de qualidade considerando os princípios sociais das mulheres acolhidas (Oliveira, *et al*, 2017).

A concentração socializada é importante no decorrer do parto, é considerada imprescindível sobre uma perspectiva geral que envolve um grupo de informações e orientações que procuram a melhoria do parto humanizado, com o objetivo da diminuição da mortalidade de mãe e filho. Portanto, a conduta da equipe de enfermagem possui uma relevância para o auxílio no transcorrer do parto, evitando ações desnecessárias em suas condutas (Candeia, *et al*, 2019).

Diante disso vale ressaltar que a indução do parto consiste em estimular artificialmente as contrações uterinas coordenadas e efetivas antes de seu início espontâneo, levando ao desencadeamento do trabalho de parto em mulheres a partir da 22ª semana. A indução do parto é um procedimento aceito e recomendado sempre que exista uma indicação para isso. Se bem indicada, a indução evitará, na realidade brasileira, a realização desnecessária de uma cesariana (Scapin, *et al*, 2018).

Com base no exposto, é prudente que a gestante tenha o conhecimento das indicações, contra indicações e riscos da indução do parto apoiando-se nas melhores evidências científicas e em que situação pode ser indicada o método. Vale ressaltar ainda a importância da escolha da mesma para ter o seu parto natural.

Sendo assim, o auxílio fornecido pelos profissionais que atuam sobre essa área, deverá ser exercido anteriormente ao nascimento da criança até o momento do parto, realizando-se durante o período gestacional na atenção primária. Factualmente,

o programa de assistência se qualifica pela promoção de atividades preventivas e instrutivas por intermédio da comunicação estruturada, com o foco no monitoramento de grávidas com elevado risco e possíveis intercorrências, que dificultam a gravidez (Lohmann & Hofstetter, 2020).

Diante das considerações apresentadas anteriormente, torna-se evidente a progressão e a significativa relevância atribuída aos enfermeiros obstetras no âmbito da atenção básica. Essa importância se manifesta na integração do acompanhamento do feto durante o período gestacional até o momento do parto, o que implica na transmissão abrangente de informações e orientações para todos os participantes desse momento singular na vida de uma mulher. O objetivo central deste estudo é realizar uma análise das evidências científicas relacionadas ao conhecimento que as gestantes possuem sobre a indução do trabalho de parto na atenção primária.

## 2. Metodologia

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura, através da análise de artigos pesquisados nas bases de dados online nacionais e internacionais, conforme protocolo construído pelos autores. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (Polit & Beck, 2006).

A revisão integrativa foi conduzida em seis etapas; a primeira etapa consiste na identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa a segunda, o estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; na terceira tem-se a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; já na quarta, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; na quinta faz-se a interpretação dos resultados e por fim, na sexta realiza-se a apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Para seleção dos artigos do estudo foram utilizados como critério de inclusão, estudos originais que abordem a temática de interesse como “trabalho de parto induzido”, “ocitocina”, “ocitócicos”, “misoprostol”, “gravidez prolongada”, “cateterismo”, “dinoproston”, “educação do paciente como tópico” equipe de atendimento ao paciente”, texto completo, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem limite temporal. Os critérios de exclusão para completar essa filtragem foram: estudos duplicados, editoriais, teses, estudos de casos, cartas ao leitor, projetos pilotos, artigos que não estivessem disponíveis na íntegra online, que não fornecessem informações suficientes para a temática e aqueles que não possuíssem os descritores determinados pelos pesquisadores e textos incompletos.

A coleta foi realizada entre os meses de outubro de 2022 a março de 2023. Para a sistematização da busca será utilizada a ferramenta PICO, onde, P - população/problema, I - variável de interesse e o Co – resultado/contexto. Nessa investigação o P (população/problema): conhecimento das gestante, I (variável de interesse): indução do trabalho de parto, Co (resultado/contexto): Atenção primária.

A busca se deu nas bases de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via Pubmed e Google acadêmico. Foi feito uso da busca avançada para combinação dos descritores por meio dos operadores booleanos AND e OR.

A busca foi realizada por pesquisadores de maneira independente e simultânea, caso haja divergências entre os pesquisadores serão avaliadas por meio de discussão em conjunto com todos os integrantes do estudo. Inicialmente foi realizada a exclusão dos artigos duplicados, em sequência, a leitura de títulos e resumos para verificar se as pesquisas atendiam aos critérios de inclusão, e aplicação dos critérios de exclusão. Por fim, foi realizada a leitura dos textos na íntegra.

A análise foi feita com a leitura na íntegra dos estudos no que diz respeito à extração dos dados mediante a um instrumento adaptado, onde levava em consideração o autor principal, periódico, ano da publicação, qualidade metodológica e

desfecho. Para a extração dos dados será elaborado um quadro por meio do Microsoft Word® com finalidade de sintetizar os dados desse estudo.

As informações foram extraídas dos estudos selecionados por meio de organização e categorização dos estudos, após serão lidos os artigos na íntegra para garantir a qualidade das informações a serem obtidas e assim formular um banco de dados de acordo com a metodologia empregada.

### 3. Resultados e Discussão

A revisão integrativa da literatura permitiu analisar estudos prévios que abordam o conhecimento das gestantes sobre a indução do trabalho de parto na atenção primária, revelando a importância desse tema na prática clínica. Conforme o Quadro 1 a seguir.

**Quadro 1** - Artigos selecionados para compor a amostra final. Brasil. 2023.

Autor	Ano	Título
Lara SRG	2019	Utilização do método de Krause e prostaglandinas na indução do trabalho de parto em gestantes com feto viável
Ikeda KGCP et al.	2021	Desfecho obstétrico de gestantes submetidas à indução do trabalho de parto
Tedesco RP et al.	2011	Conhecimento e expectativas de gestantes acerca da indução do trabalho de parto
Campos GK et al.	2022	Representação social da indução do trabalho de parto por gestantes numa maternidade do Espírito Santo
Dutra TF et al.	2021	Terapêuticas de indução do trabalho de parto: conhecimentos e vivências de mulheres no interior do Brasil
Alencar RL, da Cruz Neto ES	2023	Indução do trabalho de parto
Baggio et al.	2023	Educação em saúde no pré-natal: perspectiva de puérperas e de profissionais de saúde
Sales, Diogo Rodrigues.	2019	Indução da escolha do parto em pacientes soropositivas.

Fonte: Autores (2023).

Estudos sugerem que o conhecimento das gestantes sobre a indução do trabalho de parto pode variar significativamente, e que muitas vezes existem lacunas no entendimento dessas mulheres em relação aos procedimentos e riscos associados (Lara., 2019). A falta de informação adequada sobre a indução do trabalho de parto pode levar a expectativas irreais, medos e ansiedade nas gestantes, o que pode afetar negativamente sua experiência de parto (Ikeda, et al, 2021).

A educação pré-natal desempenha um papel crucial na promoção do conhecimento das gestantes sobre a indução do trabalho de parto. Programas educacionais estruturados e individualizados têm sido associados a um aumento no entendimento das gestantes sobre o assunto (Tedesco, et al, 2011). Profissionais de saúde, especialmente enfermeiros obstetras, desempenham um papel fundamental na educação das gestantes sobre a indução do trabalho de parto. É essencial que esses profissionais forneçam informações claras, precisas e baseadas em evidências, levando em consideração as necessidades individuais de cada gestante (Campos, et al, 2022).

Estudos indicam que materiais educativos, como panfletos e vídeos, podem ser eficazes na melhoria do conhecimento das gestantes sobre a indução do trabalho de parto. Esses recursos visuais podem ajudar a transmitir informações complexas de forma clara e acessível (Dutra, et al, 2021). Além de informações técnicas, é importante abordar aspectos emocionais e

psicológicos relacionados à indução do trabalho de parto. O apoio emocional e a compreensão das expectativas e preocupações das gestantes podem contribuir para um melhor entendimento do processo (Alencar, 2023).

A participação dos parceiros e familiares no processo educacional também pode ser benéfica. Estudos mostram que gestantes que recebem apoio e informações dos seus entes queridos têm maior probabilidade de assimilar o conhecimento sobre a indução do trabalho de parto. A relação de confiança estabelecida entre as gestantes e a equipe de saúde é fundamental para o compartilhamento de informações e o aumento do conhecimento sobre a indução do trabalho de parto. A empatia e a comunicação efetiva são aspectos essenciais nesse processo (Baggio, et al 2023).

Estudos mostram que gestantes que possuem um maior conhecimento sobre a indução do trabalho de parto tendem a tomar decisões mais informadas e participativas em relação ao seu cuidado durante o parto. Isso pode resultar em uma maior satisfação com a experiência de parto e melhores desfechos materno-infantis. A abordagem multidisciplinar na atenção primária, com a participação de enfermeiros, médicos, doulas e outros profissionais de saúde, podem contribuir para a ampliação do conhecimento das gestantes sobre a indução do trabalho de parto. A troca de informações e experiências entre esses profissionais pode enriquecer a educação oferecida às gestantes (Sales, 2019).

É importante considerar as especificidades culturais e sociais das gestantes ao fornecer informações sobre a indução do trabalho de parto. Diferentes culturas podem ter crenças, valores e práticas específicas em relação ao parto, o que deve ser respeitado e integrado na abordagem educativa. A realização de pesquisas adicionais nessa área é necessária para aprofundar o entendimento sobre o conhecimento das gestantes em relação à indução do trabalho de parto na atenção primária. Estudos futuros podem investigar a eficácia de diferentes estratégias educativas, a influência de fatores sociodemográficos no conhecimento das gestantes e a percepção das gestantes sobre a qualidade da informação recebida (Sales, 2019).

#### **4. Considerações Finais**

Fica evidente a importância do tema na prática clínica, uma vez que o conhecimento das gestantes sobre a indução do trabalho de parto influencia diretamente sua experiência de parto e os resultados obstétricos. A falta de informações adequadas pode levar a expectativas irreais e aumentar a ansiedade durante o processo.

A educação pré-natal desempenha um papel fundamental na promoção do conhecimento das gestantes sobre a indução do trabalho de parto. Programas educacionais estruturados e individualizados mostraram-se eficazes na melhoria do entendimento das gestantes sobre o assunto. Nesse sentido, é fundamental que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros obstetras, desempenhem seu papel na educação e orientação das gestantes, fornecendo informações claras, precisas e baseadas em evidências.

Além disso, é importante considerar a abordagem emocional e psicológica no processo educacional. O apoio emocional, a compreensão das expectativas e preocupações das gestantes, bem como a participação dos parceiros e familiares, contribuem para um melhor entendimento e aceitação da indução do trabalho de parto.

A relação de confiança entre as gestantes e a equipe de saúde é fundamental. A empatia, a comunicação efetiva e o uso de linguagem simples e acessível são aspectos essenciais para garantir que as gestantes compreendam plenamente as informações sobre a indução do trabalho de parto e possam tomar decisões informadas.

Por fim, a disponibilidade de recursos educacionais online e a consideração das diferenças culturais são aspectos que podem ser explorados para ampliar o acesso ao conhecimento sobre a indução do trabalho de parto e atender às necessidades individuais das gestantes.

## Referências

- Alencar, R. L., & da Cruz Neto, E. S. (2023) *Indução do trabalho de parto*. Protocolos Assistenciais da Maternidade Sant'Ana. 31.
- Baggio, et al. (2023) Educação em saúde no pré-natal: perspectiva de puérperas e de profissionais de saúde. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 97(4), e023219-e023219.
- Benefield, L. E. (2003) Implementing evidence-based practice in home care. *Home Healthc Nurse*. 21(12), 804-811.
- Campos, G. K., et al. (2022) Representação social da indução do trabalho de parto por gestantes numa maternidade do Espírito Santo. *Saúde Coletiva*. 12(73):9587-9601.
- Candeia, R. M. S., et al. (2019) Significados e práticas da equipe de enfermagem acerca do parto humanizado: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research- BJSCR*. 26(1), 90-94.
- Cardoso, M. V. L. M. L., & Bezerra, M. G. A. (2006) Fatores Culturais que Interferem nas Experiências das Mulheres Durante o Trabalho de Parto e Parto. *Rev Latino-am Enfermagem*. 14(3), 414-421.
- Dos Santos, I. F. (2015) Indução eletiva do trabalho de parto às 39 semanas de gestação Vs atitude expectante: revisão sistemática.
- Dutra, T. F., et al. (2021) Terapêuticas de indução do trabalho de parto: conhecimentos e vivências de mulheres no interior do Brasil. *Brazilian Journal of Development*. 7(3), 26522-26540.
- Gomes, K., et al. (2010) Indução do trabalho de parto em primíparas com gestação de baixo risco. *Revista Eletronica de Enfermagem*. 12(2).
- Ikedá, K. G. C. P., et al. (2021) Desfecho obstétrico de gestantes submetidas à indução do trabalho de parto.
- Lara, S. R. G. (2019) Utilização do método de Krause e prostaglandinas na indução do trabalho de parto em gestantes com feto viável. *Nursing*. 22(248), 2577-2582.
- Lohmann, P. M., & Hofstetter, C. F. (2020) A importância da atuação do enfermeiro obstetra na atenção básica. *Research, Society and Development*. 9(8).
- Oliveira, L. S., et al. (2017) Percepção das Purperas acerca das assistência de enfermagem no parto humanizado. *Revista UNINGÁ*. 53(2), 37-43.
- Passos, S. G., Santos, K. A., & Silva, A. C. (2022) Atuação do Enfermeiro na Assistência ao Parto Humanizado: Revisão Literária. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*. 5(10).
- Polit, D. F., & Beck, C. T. (2006) Using research in evidence-based nursing practice. In: Polit DF, Beck CT, editors. *Essentials of nursing research. Methods, appraisal and utilization*. Lippincott Williams & Wilkins. 457-494.
- Sales, D. R. (2019) Indução da escolha do parto em pacientes soropositivas. *Revista Saúde-UNG-Ser*, 12(1), 26.
- Scapin, S. Q. et al. (2018) Indução de parto em um hospital universitário: métodos e desfechos. *Texto & Contexto-Enfermagem*. 27.
- Souza, A. S. R., Amorim, M. M. R., & Noronha Neto, C. (2010) Métodos farmacológicos de indução do trabalho de parto: qual o melhor? *Femina*.
- Souza, A. S. R., et al. (2010) Análise crítica dos métodos não-farmacológicos de indução do trabalho de parto. *Femina*.
- Souza, A. S. R., et al. (2010) Indução do trabalho de parto: conceitos e particularidades. *Femina*.
- Souza, A. S. R., et al. (2015) Método mecânico de indução do parto em gestantes de alto risco com cesariana anterior. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. 37, 127-132.
- Tedesco, R. P., et al. (2011) Conhecimento e expectativas de gestantes acerca da indução do trabalho de parto. *Perspectivas Médicas*. 22(1), 20-25.
- Vargens, O. M., et al. (2012) Parto e Nascimento: Saberes e Práticas Humanizadas. *Texto & Contexto Enferm*. 21(2):329-337.